

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p40>

Análise da qualidade das prescrições médicas em um hospital público no município de Campos dos Goytacazes antes e depois da implementação do prontuário eletrônico

*Brayan de Sousa Santos, André Caldas Alecrin, Gabriel Henriques Cabral,
Lucas Vellasco de Mattos, Maycon Bruno de Almeida*

RESUMO

Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), serviços de saúde são estruturados para a promoção, proteção e recuperação da saúde de uma determinada população, porém, a qualidade da assistência pode ser afetada por erros e imprecisões. Neste trabalho, pretende-se realizar uma análise qualitativa das prescrições médicas realizadas em um hospital público do município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Além disso, será feita uma comparação qualitativa entre as prescrições realizadas manualmente e as feitas após a implementação de um sistema de prontuários eletrônicos. Estudos como este evidenciam a importância do aprimoramento dos processos relativos à prescrição médica para que possa ser promovida a segurança do paciente. Foram analisadas retrospectivamente as prescrições médicas realizadas na clínica médica de um hospital público, localizado no município de Campos dos Goytacazes. Foram avaliadas as prescrições dos meses de agosto de 2022 (manuais) e julho de 2023 (eletrônicas). Nas prescrições, foram investigados os seguintes critérios: 1) Omissão de dose. 2) Dose incorreta. 3) Horário de administração incorreto/ausente. 4) Via de administração incorreta. 5) Medicamento ilegível. 6) Ausência de informações do paciente. 7) Uso do nome comercial. 8) Interação medicamentosa. Os resultados parciais indicam que das 240 prescrições manuais analisadas, apenas uma não se enquadrou em nenhum dos critérios acima. Das 239 sinalizadas, a maior incidência de sinalizações, conforme critérios definidos, foi uso do nome comercial do fármaco (865), seguida de omissão de dose (516). O total de sinalizações foi de 1778, com uma média de 7,4 por prescrição. Em relação às prescrições eletrônicas, foram avaliadas 56, com um total de 57 sinalizações e uma média de 1 sinalização por prescrição. A maior incidência de sinalizações, conforme critérios definidos, foi interação medicamentosa (40), seguida de horário de administração incorreto/ausente (13). Além disso, houve uma queda relativa de grande relevância no número de sinalizações relacionadas ao uso do nome comercial do fármaco, com apenas uma. Tais dados mostram a relevância deste trabalho e outros semelhantes que buscam melhorias nas prescrições como forma de melhorar a assistência à saúde da população. Conclui-se que são necessários programas de monitoramento da prescrição de medicamentos que analisem e busquem soluções para reduzir a ocorrência das situações aqui relatadas neste trabalho, visando melhoria das prescrições médicas e, consequentemente, do tratamento do paciente como um todo.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Prescrições Médicas. Prontuário Eletrônico.

Fomento: Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - FMC